BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet
TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2020 / PUBLICADO EM COLUNISTAS, DESTAQUES

Crise brasileira do jeito que o diabo gosta

A semana começou com a economia mundial sinalizando que pode mergulhar em nova recessão ainda em 2020. A epidemia de coronavírus surgiu na China, se alastrou pelo país e, agora, está se irradiando pela Europa, produzindo a quase completa paralisação das atividades econômicas nas regiões afetadas. O pior é que ninguém sabe quando vai ser controlada. Autoridades chinesas vinham apostando que, até o final de março, o problema estará controlado por lá.

Rusgas entre a Rússia e a Arábia Saudita sobre a produção de petróleo somaram-se às preocupações com o coronavírus e, ontem (09), produziram pânico raro nas bolsas de valores mundo afora. Desde a crise dos *subprimes*, em meados da década passada, que abalos tão significativos não eram registrados na economia mundial.

No Brasil, o dólar manteve sua tendência de disparada; a Bolsa de Valores de São Paulo despencou 12% e as ações da Petrobras caíram 30%. Hoje (10), depois de tombo de ontem, houve uma melhora moderada nos indicadores. A reação, porém, não indica que se trata de uma mera oscilação que, num par de dias, estará superada. Respeitadas autoridades econômicas mundo afora vêem sinais inquietantes.

No Brasil de Jair Bolsonaro, o “mito”, o coronavírus e o baque nas bolsas mundo afora, porém, não passam de oba-oba da imprensa. Para ele, o vírus “não é isso tudo”. E a queda no preço do petróleo, por sua vez, é melhor que uma alta na cotação. A sabedoria foi destilada lá nos Estados Unidos, para onde ele mais uma vez viajou para cumprir uma descontraída agenda, pelo que se vê no noticiário.

Semana passada veio à tona o “pibinho” de 1,1% de 2019. Desde então, o “mito” tangencia as graves questões econômicas que afligem o País – e, sobretudo, seus desempregados e subempregados – fingindo que os problemas não existem. O desdém é, sem dúvida, um método *sui generis* de não-resolução de problemas.

O “mito”, pelo jeito, parece mais ocupado em fustigar seus acólitos que planejam uma manifestação para o próximo domingo (15) contra o Congresso e o STF. Os mais delirantes pleiteiam uma intervenção militar. É, no mínimo, pitoresco alguém imaginar que dessa letargia toda que se vê por aí virão ações que vão “endireitar” o Brasil ou “recolocá-lo nos trilhos”, para recorrer à puída metáfora ferroviária.

Mundo afora, as economias começam a inspirar cuidados com os mais recentes – e inquietantes – sinais de recessão. Por aqui, patinamos numa crise que nunca expira, porque a recuperação, até agora, é pífia. E não falta quem siga cutucando Belzebu pretendendo converter o cenário político num verdadeiro inferno.

Pelo andar da carruagem o Brasil vai acabar do jeito que o diabo gosta…

Sobre Últimos Posts

André Pomponet

Economista pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2002), mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2012), exerce o jornalismo desde 1995, quando ingressou no extinto jornal Feira Hoje. Posteriormente, atuou em outros órgãos de comunicação e foi Chefe de Redação da Assessoria de Comunicação Social da Câmara Municipal de Feira de Santana. Atualmente, é colunista do Blog da Feira e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental na Secretaria do Planejamento da Bahia.

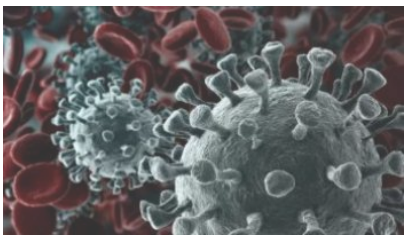
Compartilhar:

Facebook Twitter WhatsApp Telegram

Relacionado

Mais uma vez expansão do PIB decepciona
04/03/2020

Reajuste no IPTU de Feira de Santana vai ultrapassar 200% em alguns casos
08/11/2013



O vírus da vez
06/02/2020

BF | BLOGDA.feira.br

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados